

LEITURAS DISSONANTES A PARTIR DO ÚLTIMO FOUCAULT¹

David da Silva Pereira²
Andreia Aparecida Cavalheiro³
Graciliano da Silva Santos⁴

Resumo: Michel Foucault promoveu leituras e interpretações dissonantes. A análise de seus originais (1978-84) revela uma óptica e um instrumental teórico-metodológico que desafiam a atualidade e rompem as fronteiras das ciências humanas e sociais. Nessa narrativa minuciosa, seus Cursos e seus “Ditos e Escritos” recuperam as heranças da cultura clássica nos “acontecimentos” da “história do governo dos homens” e lançam luzes sobre o presente.

Palavras-chave: Cuidado de si; cuidado do outro; assujeitamento; último Foucault; ética educacional.

Introdução – Foucault, um dissonante

A expressão “leituras dissonantes” se adequa a Michel Foucault (1926-1984). Filósofo apreciado no Brasil, nos Estados Unidos e em outros países, encontrou oposição ferrenha em seu próprio país. Dissonante em relação à tradição filosófica francesa, tanto pela escolha de objetos quanto pela metodologia que empregou em suas investigações. Dissonante ao variar da Arqueologia para a Genealogia e invadir a Ética. Tal dissonância emerge dos cursos, dos ditos e dos escritos de Foucault nos últimos sete anos de sua trajetória intelectual (1978-1984) e também apontam uma dissonância clara na forma de análise da história moderna e contemporânea, incluídas incursões na cultura greco-latina e nos regimes de direção de consciência e de governo dos homens desenvolvidos pelos “país do cristianismo” - A História da Sexualidade IV, lançada neste último fev. 2018 e escrito entre 1981 e 1982, reitera tal dissonância – (FOUCAULT, 2018) – já evidenciada, especialmente, nos Cursos de 1978, de 1980, de 1981 e de (FOUCAULT, 2012b; 2014b, 2012a, respectivamente)⁵.

A Investigação sobre os Ditos e Escritos

Esta investigação retomou os cursos a partir das gravações originais e publicações desses na França (2001 a 2014) para recuperar as “ênfases”, suprir algumas “lacunas” e contextualizar

¹ Agradecemos ao apoio financeiro do PPGEN-UTFPR-Londrina e da DIRPPG-UTFPR-LD para a apresentação deste trabalho no 21º COLE-2018, aos membros do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Públicas – UTFPR – que, por meio de videoconferências, partilharam desse processo, bem como à Faculdade de Educação da Unicamp, à Université de Paris VIII e ao Institut de Memoire de l’Édition Contemporaine (IMEC),, especialmente aos Profs. Drs. Silvio Gallo e Didier Moreau, que com financeiro do Programa CAPES-COFECUB, viabilizaram a leitura dos manuscritos entre nov. 2017 e jul. 2018.

² Pós-Doutor em Filosofia da Educação (UNICAMP, 2018). Doutor em Ciência Política (UNICAMP, 2013), Mestre em Educação (UNICAMP, 2006). Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) – UTFPR-Londrina, PR, e da Licenciatura em Matemática – UTFPR-Cornélio Procópio, PR. Líder do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Públicas – UTFPR-Cornélio Procópio, PR. E-mail: d022441@dac.unicamp.br.

³ Mestranda em Ensino (PPGEN) – UTFPR-Londrina. Professora do Colégio Estadual Vinícius de Moraes, Santa Amélia, PR – Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Membro do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Públicas – UTFPR.

⁴ Mestrando em Ensino (PPGEN) – UTFPR-Londrina. Professor da ETEC Pedro Arcádia Neto de Assis, SP (Fundação Paula Souza) e da UNIP de Assis, SP. Membro do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Públicas – UTFPR.

⁵ A publicação dos Cursos na França e suas traduções no Brasil não seguem a sequência cronológica das aulas no *Collège de France*. Aqui, para manter a sequência cronológica original, foi mantida a ordem dos Cursos.

as interpretações e argumentos de um processo histórico, social e econômico que marcou a emergência do governo dos homens e que foi revisitado a partir do “poder pastoral” dos primeiros séculos da Era cristã para compreender o processo de renúncia de si e de assujeitamento completo a uma direção de consciência que exige obediência completa. Tal metodologia de resgate do percurso foucaultiano procurou integrar os cursos anuais entre 1978 e 1984, às conferências proferidas em diversas ocasiões e aos outros “Ditos e Escritos”, originalmente em 1994 e reeditada em 2001 (FOUCAULT, 2017).

As lacunas e oportunidades de integração dos sentidos possíveis decorrem, entre outras razões, por se tratar de transcrições da palavra pronunciada por Michel Foucault nos Cursos, gravados pelos ouvintes em fitas K7 o que possibilitou o trabalho de editoração póstuma e, portanto, sem revisão pelo próprio autor. Junto-se a isso as imprecisões naturais de tradução e as escolhas efetuadas por editores e tradutores, o que chega às mãos dos brasileiros (a partir de 2004), são textos que exigem uma compreensão aprofundada dos contextos das obras e da metodologia de trabalho desse pensador contemporâneo. Por essa razão, pesquisadores do mundo inteiro procuram ouvir essas fitas e acessar esses manuscritos que constituem o ponto de partida para as aulas dos Cursos do *Collège de France* e de outras conferências⁶.

Tais fatos somados à morte de Foucault em junho de 1984, deixam inúmeras possibilidades de leitura e de utilização da “caixa de ferramentas foucaultiana” para o enfrentamento dos desafios da Educação e da Formação Docente hoje.

Dissonâncias foucaultianas

A investigação demonstrou que é dissonante nesse autor tanto a óptica como o instrumental de observação e de análise, quanto a sua prática de implosão verdadeira das fronteiras entre os conhecimentos estabelecidos, mas também uma atualização extraordinária da história por meio de um conceito chave em sua obra - o acontecimento. Trata-se de um afunilamento na direção da questão do sujeito por meio de uma análise do sujeito consigo e em relação ao outro, da qual pode-se extrair, entre outros resultados, uma possibilidade promissora de compreensão do “cuidado de si como cuidado do outro” no campo educacional. Trata-se da última dissonância desse autor que incomodou por suas posições de intelectual engajado e de investigador contumaz da constituição do processo de assujeitamento na história da Europa Ocidental por revelar o processo de apagamento da vontade dos sujeitos por lógicas que dirigem o seu destino - o mercado, as corporações, a publicidade e a propaganda - e que produzem trajetórias obedientes, submissas e adestradas, também essas dissonantes do fim último da convivência dos homens (FOUCAULT, 2004).

Considerações Finais e desafios para a Formação Docente

Tal processo reclama um des-educar para como possibilidade de escape desse grande assujeitamento, iniciado e reforçado pelo sistema educacional. Demanda, por outro lado, uma transformação dos sujeitos. Do sujeito que ensina e do sujeito que aprende em favor de uma outra relação, menos verticalizada e mais dialogada, mais comprometida com a compreensão de si e do outro por meio de uma docência que coopere para a emancipação efetiva de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Esse processo deve ser desencadeado a partir de uma também dissonante do Último Foucault para levar às últimas consequências a forma crítica de indagar-se e de pensar-se como

⁶ Depositados no IMEC-Abbaye d'Ardenne, Saint-Germain a Blanche-Herbe - Caen, France. Página disponível em: <<https://www.imec-archives.com/l-abbaye-d-ardenne/>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

agente de transformação do presente e de desestabilização de si e do outro. Implica, pois, como afirmou o próprio Foucault (1975)⁷, o exercício de ser “o mínimo de professor” para que o outro tenha o máximo de possibilidades e de escolhas quanto à construção de si a partir da constituição de uma Ética fundada na coragem de dizer a verdade, sobretudo, na formação do futuro educador como pistas deixadas nos Cursos de 1981, 1982, 1983 e 1984, justamente, os quatro últimos do *Collège de France* (FOUCAULT, 2014a, 2001, 2008 e 2009).

Referências

FOUCAULT, Michel. Michel Foucault: Entretien avec Jacques Chancel. Paris: France, Emission *Radioscopie*, (54 minutes), 10 mar. 1975, sur France Inter. Disponível em: <<https://michel-foucault.com/2013/08/18/jacques-chancel-interviews-foucault-audio-1975/>> e em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Wt7dk3h9Ruw>>. Acesso em: 30 ago 2018.

FOUCAULT, Michel. *L’Herméneutique du Sujet: Cours au Collège de France, 1981-1982*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Frédéric Gros. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, fev. 2001 (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Naissance de la Biopolitique: Cours au Collège de France, 1978-1979*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Michel Senellart. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, out. 2004 (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Le Gouvernement de Soi et des Autres: Cours au Collège de France, 1982-1983*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Frédéric Gros. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, jan. 2008 (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Le Courage de la Vérité: Cours au Collège de France, 1983-1984*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Frédéric Gros. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, jan. 2009 (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Mal Faire, Dire Vrai: function de l’Aveu em Justice – Cours de Louvain, Belgique, 1981*. Édition établie pour Fabienne Brion et Bernard E. Harcourt. Louvain: Presses UCL, University of Chicago Press, jul. 2012a (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Du Gouvernement des Vivants: Cours au Collège de France, 1979-1980*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Michel Senellart. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, nov. 2012b (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Subjectivité et Vérité: Cours au Collège de France, 1980-1981*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Frédéric Gros. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, maio 2014a (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Sécurité, Territoire, Population: Cours au Collège de France, 1977-1978*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Michel Senellart. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, out. 2014b (Hautés Études).

⁷ Com início no minuto 8'35" da gravação, a partir desta questão: o Senhor é um Professor?

FOUCAULT, Michel. *Dits et Écrits, II: 1976-1988*. Édition établie sous la direction de Daniel Deffert et François Ewald, avec la collaboration de Jacques Lagrange. Paris: Quarto/Gallimard, 2017, éd. revisée.

FOUCAULT, Michel. *Les Aveux de la Chair: Histoire de la Sexualité 4*. Édition établie pour Frédéric Grox. Paris: GALLIMARD, fev. 2018 (Bibliothèques des Histoires).